



Incluir • Formar • Transformar

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

= RELATO INSTITUCIONAL =

2023



Incluir • Formar • Transformar

Sumário

1. Apresentação	3
2. Breve Histórico da FRASCE	4
2.1. Quantidade de alunos e cursos na Graduação	5
2.2. Quantidade de professores na Graduação	6
2.2.1. Regime de Trabalho	6
2.2.1. Titulação	6
2.2.2. Titulação de TI	6
2.2.3. Evolução dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu - 2014/2017	7
3. Conceitos obtidos pela IES nas Avaliações externas institucionais e de cursos	9
3.1. Avaliações <i>in loco</i> (externas) do ensino presencial a partir do segundo semestre de 2014	9
3.2. Avaliações <i>in loco</i> (externas) do ensino a distância a partir do segundo semestre de 2014	9
3.3. Avaliações externas por meio do ENADE - Conceito ENADE	9
4. Projetos e Processos de autoavaliação	11
4.1. Integrantes da CPA	11
4.2. Objetivos	12
5. Divulgação e análise dos resultados de autoavaliação	13
6. Plano de Melhorias a partir do processo avaliativo	13
7. Processo de gestão	16
8. Demonstração de evolução institucional	16
9. Relação entre o Relatório Institucional e atos normativos	16



Incluir • Formar • Transformar

1. Apresentação

A Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre seus objetivos a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. Nesse sentido, para atender a esses objetivos, a avaliação assume importante papel.

A avaliação da educação superior ocorre por meio da avaliação de IES, de cursos e do desempenho dos estudantes. Tais avaliações são de responsabilidade da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Para ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão, bem como o autoconhecimento das IES e o consequente aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o novo instrumento de avaliação institucional propõe o Relato Institucional como uma inovação que objetiva integrar as ações de avaliação interna e de avaliação externa à gestão das IES.

O Relato Institucional foi concebido como uma inovação do Instrumento para Avaliação Institucional Externa (modalidade presencial) – 2014, publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, que subsidia o ato de credenciamento e recredenciamento institucional e a transformação de organização acadêmica, pois consiste em um documento que deve ser organizado da seguinte forma: relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.

De forma distinta dos relatórios de autoavaliação institucional elaborados pela CPA que materializam a avaliação interna, o RI tem por objetivo evidenciar como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e das avaliações internas.



Incluir • Formar • Transformar

Deste modo, no RI a instituição deve evidenciar a interação entre os resultados do conjunto de avaliações (externas e internas) e suas atividades acadêmico-administrativas, de forma a demonstrar as ações implementadas e as melhorias da IES.

Ao focalizar a evolução acadêmica da IES com base na relação entre planejamento de gestão e avaliações institucionais, a elaboração do RI caracteriza uma fase de *feedback* (retroalimentação) e avaliação do alcance dos objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e das ações e metas a eles relacionados. Dessa forma, as ações que tiveram sua origem nos processos de avaliação interna e externa devem visar à execução do PDI, assim como sua atualização ou reformulação.

Em uma visão ampla, o RI deve analisar como a estratégia adotada pela Instituição, e as ações e atividades dela decorrentes, atende às orientações estratégicas definidas em seu planejamento, sendo essas: sua missão, sua visão e seus objetivos.

- a) Orientar todos os envolvidos no processo de autoavaliação;
- b) Avaliar as dez (10) dimensões de acordo com a Lei do SINAES;
- c) Esclarecer os objetivos das ações planejadas para os envolvidos.
- d) Estabelecer a agenda mensal da CPA.

2. Breve Histórico da FRASCE

Aos 20 de fevereiro de 1977 foi criada e instalada a Faculdades Reunidas da ASCE objetivando ampliar a plêiade de profissionais na área de reabilitação humana, especialmente pela oferta de cursos de graduação em Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Assim como a oferta de cursos de Pós- Graduação e outros de especialização na mesma área do conhecimento.

A Faculdades Reunidas da ASCE foi criada com o objetivo de suprir as necessidades e apoiar as demandas da ASCE – Associação de Solidariedade à Criança Excepcional que foi fundada aos 02 de fevereiro de 1967 pelo Desembargador Libórni Siqueira, com o apoio de amigos, para atendimento e tratamento dos portadores de deficiências físicas e mentais, principalmente no aspecto preventivo. Até dezembro de 2022, a equipe interdisciplinar e



Incluir • Formar • Transformar

multidisciplinar da ASCE efetivou cerca de 2.999.017 (dois milhões, novecentos e noventa e nove mil e dezessete) atendimentos terapêuticos. Neste processo de integração entre a FRASCE e ASCE se abre a oportunidade de se manter uma relação teoria e prática real entre as instituições e, mais, praticar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Mais tarde, aos 03 de novembro de 1975, foi criado o CEI – Centro Educacional Integrado com várias oficinas: gráfica, mecânica de automóveis, mecânica de refrigeração, serralheria, costura industrial, eletricitista instalador e reparador de eletrodomésticos. Onde são profissionalizados adolescentes de ambos os sexos, na faixa dos 14 aos 24 anos, recebendo uma educação complementar integrada. As oficinas existentes no CEI servem para formação de jovens profissionais capacitados para o trabalho. Pelo CEI já passaram, até a presente data, cerca de 27.000 (vinte e sete mil) jovens.

A FRASCE se prepara neste momento para apoiar, ainda mais, a ASCE e o CEI por meio de seus novos cursos de graduação em Administração, Gestão de Recursos Humanos, Enfermagem, Psicologia, Nutrição e Serviço Social, que juntos podem atuar nas áreas de saúde, gestão empresarial, empreendedorismo, responsabilidade social, inovação e desenvolvimento de novas tecnologias, buscando e transformando o indivíduo para o pleno exercício da cidadania e profissões.

Inserção Regional

Rio de Janeiro, capital do estado homônimo, é a segunda maior metrópole do Brasil, situada no Sudeste do país. Cidade brasileira mais conhecida no exterior, maior rota do turismo internacional no Brasil e principal destino turístico na América Latina e em todo Hemisfério Sul, a capital fluminense funciona como um "espelho", ou "retrato" nacional.

É um dos principais centros econômicos, culturais e financeiros do país, sendo internacionalmente conhecido por diversos ícones culturais e paisagísticos, como o Pão de Açúcar, o Morro do Corcovado com a estátua do Cristo Redentor, as praias dos bairros de Copacabana, Ipanema e Barra da Tijuca (entre outros), o Estádio do Maracanã, o Estádio Olímpico João Havelange, as florestas da Tijuca e da Pedra Branca, a Quinta da Boa Vista, a ilha de Paquetá, o Réveillon de Copacabana e o Carnaval.

Campus Sede

Rua Uarumã, 80 – Higienópolis – Rio de Janeiro – RJ
<http://www.frasce.edu.br.br>



Incluir • Formar • Transformar

Representa o segundo maior PIB do país (estimado em cerca de R\$ 753.824 milhões de reais - IBGE/2020), e é sede das duas maiores empresas brasileiras - a Petrobras e a Vale, e das principais companhias de petróleo e telefonia do Brasil, além do maior conglomerado de empresas de mídia e comunicações da América Latina, as Organizações Globo. Contemplado por grande número de universidades, institutos e centros de estudos, possui um grande polo de pesquisa e desenvolvimento do Brasil, possuindo destaque na produção científica nacional. Rio de Janeiro é considerada uma cidade global, que se configura como centros de influência internacional, dotados de técnica e conhecimento em serviços de elevada influência nas decisões vinculadas à economia globalizada e ao progresso tecnológico.

Foi capital do Brasil Colônia a partir de 1763, capital do Império Português na época das invasões de Napoleão, capital do Império do Brasil, e capital da República até a inauguração de Brasília, na década de 1960. É também conhecida por Cidade Maravilhosa, e aquele que nela nasce é chamado de carioca.

Cidade do Rio de Janeiro	
Unidade federativa	Rio de Janeiro
Mesorregião	Metropolitan do Rio de Janeiro IBGE/2023
Microrregião	Rio de Janeiro IBGE/2023
Região metropolitana	Rio de Janeiro
Municípios limítrofes	Duque de Caxias, Itaguaí. Seropédica, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, São João de Meriti
Distância até a Capital	1.148Km

Característica geográficas	
Área	1200,329 km ²
População	17.463.349 pessoas IBGE/2021
Densidade	5.556 hab./Km ² IPP/2018
Altitude	2 m
Clima	Tropical Atlântico AW
Fuso horário	UTC – 3

Indicadores	
IDH	0,799 – DATA RIO 2019
PIB	R\$321 bilhões DATA RIO 2019
PIB per capita	R\$49.527,98/hab. DATA RIO 2019

Tabela 1: Dados do Rio de Janeiro



Incluir • Formar • Transformar

Censo	População	Crescimento
1960	3.281.908	38,00%
1970	4.251.918	29,60%
1980	5.090.700	19,70%
1991	5.336.179	4,80%
2000	5.851.914	9,70%
2010	6.323.037	8,10%
2021	6.775.561	7,15%

Tabela 2: Crescimento populacional do Rio de Janeiro

Contrastes Socioeconômicos

O Rio de Janeiro é uma cidade de fortes contrastes econômicos e sociais, apresentando grandes disparidades entre ricos e pobres. Enquanto muitos bairros ostentam um Índice de Desenvolvimento Humano correspondente ao de países nórdicos (Gávea: 0,970; Leblon: 0,967; Jardim Guanabara: 0,963; Ipanema: 0,962; Barra da Tijuca: 0,959), em outros, observam-se níveis bem inferiores à média municipal, como é o caso do Complexo do Alemão (0,711) ou da Rocinha (0,732).

Embora classificada como uma das principais metrópoles do mundo, uma porção significativa dos 6,7 milhões de habitantes da cidade vive em condições de pobreza. Parte de seus numerosos subúrbios é composta por favelas, aglomerados urbanos normalmente construídos sobre morros, onde as condições de moradia, saúde, educação e segurança são extremamente precárias.

Um aspecto original das favelas do Rio de Janeiro é a proximidade aos distritos mais valorizados da cidade, simbolizando a forte desigualdade social, característica do Brasil. Alguns bairros de luxo, como São Conrado, onde se localiza a favela da Rocinha, encontram-se "espremidos" entre a praia e os morros. Nas favelas, ensino público e sistemas de saúde deficitários ou inexistentes, aliados à saturação do sistema prisional, contribuem com a intensificação da injustiça social e da pobreza.



Incluir • Formar • Transformar

Educação e Ciência

Com 2.289 estabelecimentos de ensino fundamental, 1.492 unidades pré-escolares, 769 escolas de nível médio e 66 instituições de nível superior, a rede de ensino carioca é a segunda mais extensa do país. Ao total, são 1.414.048 matrículas e 73.508 docentes registrados.

O IDH do município em 2019 (DATA RIO, 2019) foi de 0,799, patamar consideravelmente alto, em conformidade aos padrões do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) - ao passo que a taxa de analfabetismo indicada pelo último censo demográfico do IBGE (2010) foi de 2,8% (População de 10 anos ou mais).

Tomando-se por base o relatório do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2021, o estado do Rio de Janeiro obteve um baixo resultado da região Sudeste, com o índice IDEB de 5,1 – anos finais do ensino fundamental, IDEB 5,7 – anos iniciais do ensino fundamental e IDEB de 4,0 ensino Médio. Na classificação geral do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2023, escolas cariocas ocuparam o ranking dos primeiros lugares, destacando-se o Colégio e Curso Ponto De Ensino e Colégio São Bento. , que ao longo dos anos vem conseguindo se manter no topo das melhores escolas do Brasil. Vale destacar o empenho do Colégio Santa Mônica, um dos mais tradicionais da zona norte, com 86 anos, que adotou uma estratégia de avaliações e de estímulo ao hábito de estudo dos alunos para além das aulas online, o que o rendeu no Enem de 2020 subir 144 posições no ranking das melhores escolas do Estado ocupando a 39ª posição, na unidade de Bonsucesso. Contudo - e em consonância aos grandes contrastes verificados na metrópole -, em regiões periféricas e empobrecidas, o aparato educacional público de nível médio e fundamental é ainda deficitário dado a escassez relativa de escolas ou recursos. Nesses locais, a violência costuma impor barreiras ao aproveitamento escolar, constituindo-se numa das causas preponderantes à evasão.

Entre as muitas instituições de ensino superior, podem-se destacar a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o Instituto Militar de Engenharia (IME) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).



Incluir • Formar • Transformar

Higienópolis – Bairro sede da Faculdades Reunidas da ASCE – FRASCE.

É constantemente confundido com o bairro vizinho Bonsucesso. Faz parte da chamada zona da Leopoldina. Os limites são claramente demarcados: Avenida Dom Hélder Câmara (antiga Avenida Suburbana), Rua José Rubino, Avenida Dos Democráticos e a Estrada do Timbó. O bairro ainda é cortado pela Linha Amarela.

Datam dos tempos do Império as seguintes ruas nas imediações do Bairro: Avenida Dom Hélder Câmara (antiga Avenida Suburbana), que tinha o nome de Estrada Real de Santa Cruz nesta época, pois era o trajeto obrigatório da côrte em direção a Petrópolis.

A estrada Adhemar Bebiano (antiga estrada Velha da Pavuna) fazia parte da Estrada Real de Santa Cruz e cruzava um engenho pertencente à Rainha (origem do Bairro “Engenho da Rainha” e também parte do bairro de Inhaúma e Tomáz Coelho) em direção a Raiz da Serra. Este trecho de estrada, que era a única via de acesso à região serrana, após a criação do Bairro da Pavuna, passou a chamar-se “Estrada da Pavuna”. E, depois da inauguração da Avenida Automóvel Club (nome dado também em homenagem a Associação Automóvel Club do Brasil, que a tornou principal via de acesso às serras), ficou sendo chamado de Estrada Velha da Pavuna, nome que conservou até poucos anos passados.

A Avenida Itaóca, respondia por “Caminho da Itaóca” e a Estrada do Timbó, eram o “Caminho do Timbó”, eram elas à época, apenas caminhos para circulação interna das fazendas e elo de ligação entre as mesmas.

Também é antiga a Rua Bispo Lacerda (em homenagem a D. Pedro Maria de Lacerda, Bispo do Rio de Janeiro). Inicialmente chamada de “Rua do Bispo”.

A Avenida dos Democráticos, que ganhou este nome por homenagem a uma das grandes sociedades carnavalescas, o Clube dos Democráticos, chamava-se Estrada da Penha em toda sua extensão (que compreendia a av. Democráticos, a R. Uranos, Rua Cardoso de Moraes e Rua Leopoldina Rêgo, até a estação da Penha).



Incluir • Formar • Transformar

Também é registrada a existência, desde a época Imperial, do Caminho do Itararé que passava pela fazenda do Comendador Alfredo Mayrink Veiga.

As terras que deram origem a Higienópolis pertenciam ao português Francisco Botelho.

A “Fazenda Botelho” foi vendida aos Darke de Mattos, proprietário do Café Globo, da Indústria de chocolate Bhering e da “Imobiliária Higienópolis”, que a transformaram no loteamento chamado “Cidade Jardim Higienópolis”. A escolha deste nome para o loteamento: Higienópolis (cidade da hygiene) está intimamente relacionado, portanto, ao nome da Imobiliária que realizou o loteamento.

Os lotes foram vendidos inicialmente a imigrantes portugueses, italianos e gregos. As pessoas mais abastadas adquiriram terrenos na parte baixa e os mais pobres na parte alta, onde os lotes eram mais baratos. Contribuíram também para o povoamento do bairro os operários da Fábrica de Tecidos Nova América, cujo proprietário os ajudava a comprar os terrenos a fim de que pudessem residir mais próximos do trabalho, além de engenheiros e técnicos da LIGHT, que participavam do projeto de expansão das redes de energia elétrica na área, e funcionários do órgão público que se tornaria CEG e depois, CEDAE, os quais receberam autorização para construir casas nas áreas do bairro destinadas à passagem da adutora de Ribeirão das Lages.

Esta ocupação era fundamentada no fato de que, residindo nos terrenos onde passavam as tubulações, esses funcionários mantinham controle sobre o funcionamento das mesmas detectando possíveis vazamentos ou qualquer outra situação que pudesse pôr em risco a segurança da população do bairro.

No morro do Frota, de propriedade do médico Guilherme Frota, foi fundado em 1936 pelo Dr. Levi Miranda, o Abrigo do Cristo Redentor para a velhice desamparada.

O primeiro lote de empreendimento que deu origem ao nome do bairro teve seu contrato de compra e venda lançado no dia 21/11/1936, é, portanto, a data de sua criação e aniversário, 21/11/1936. Em 2012 completará então seu 76º aniversário.



Incluir • Formar • Transformar

Os acessos ao bairro são feitos principalmente por ônibus e metrô. Várias linhas passam pelo bairro, dentre as quais: 624 (Mariópolis - Praça da Bandeira), 371 (Antiga 284) (Praça Seca - Praça Tiradentes) e 261 (Marechal Hermes - Praça XV), e também 296, 313, 312, 311, 673, 625, 622, 621, 680, 630, 298, 629 e 711. Todas essas linhas traçam seus itinerários em torno do bairro.

O acesso ao metrô se deve ao fato do bairro ficar bem próximo à estação Maria da Graça. O horário de atendimento do metrô se estende até à 00h00 min. Pouquíssimas linhas de ônibus funcionam durante a madrugada, de todas as que servem o bairro, somente as linhas 261 e 298, sendo que aos sábados, abstém-se a linha 261 devido aos eventos das comunidades próximas.

Em paralelo, o bairro conta com pontos fixos de táxi, um próximo ao metrô Maria da Graça e outro dentro do Shopping Nova América.

No acesso do metrô de Del Castilho, existe uma linha de ônibus Integração com Metrô Del Castilho - Alvorada (Barra da Tijuca), que percorre quase toda a extensão da Linha Amarela, que cruza o bairro.

Antigos moradores do bairro relembram constantemente o antigo Cinema na Rua Darke de Mattos e até mesmo uma possível boate e bailes na década de 60 e 70. Já os atuais moradores constantemente reclamam da falta de serviços, áreas de lazer, número grande de moradores de rua, assaltos e falta de movimento no bairro.

No bairro se localiza a faculdade FRASCE, o Colégio Santa Mônica, que apesar de estar localizado no bairro, tem em sua placa em frente ao colégio, Bonsucesso como bairro e várias escolas e colégios, dentre os quais se destacam pela importância histórica o Colégio Estadual Professor Clóvis Monteiro (um dos melhores do Rio dentre os públicos), a Escola Municipal Estado da Guanabara (construído em homenagem ao antigo Estado da Guanabara, anexado ao Rio de Janeiro em 15 de março de 1975), dentre outras como as escolas municipais Oswaldo Cruz, D.



Incluir • Formar • Transformar

João VI, Orozimbo Nonato, além de instituições privadas de ensino que, por estarem num raio de menos de três quilômetros, formam um Polo Estudantil.

Encontra-se no bairro ainda a 21ª Delegacia de Polícia Civil, além de uma Creche patrocinada pela Legião da Boa Vontade, que presta assistência às famílias pobres de comunidades próximas ao bairro.

Na divisa do bairro com Del Castilho, encontra-se o Shopping Nova América, com diversas lojas e uma praça de alimentação denominada Rua do Rio, com diversos bares, atualmente considerada o point da região que engloba Méier, Cachambi e Maria da Graça.

Em pesquisa realizada pelo Jornal o Globo, denominada "Onde o Rio é mais feliz?" e divulgada amplamente na Revista O Globo nº 110, de 03/09/2006, o bairro de Higienópolis foi considerado o campeão no quesito melhores condições de moradia (99,69% dos lares tem toda uma infraestrutura necessária para viver bem), superando bairros elites.

O Bairro de Higienópolis possui uma área territorial (2013) com 115,75 hectares, uma população com (2010) 15.734 habitantes. O bairro faz parte da XIII Região Administrativa (Inhaúma) da cidade do Rio de Janeiro.

Bairros integrantes da região administrativa são: Del Castilho, Engenho da Rainha, Higienópolis, Inhaúma, Maria da Graça e Tomás Coelho.

A Faculdades Reunidas da ASCE – FRASCE está localizada na Zona Norte, no Bairro de Higienópolis da Cidade do Rio de Janeiro.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdades Reunidas da ASCE – FRASCE em seus projetos e programas oferecem à comunidade social soluções para suas demandas regionais, particularmente para a comunidade da zona Norte da Cidade, com vistas a contribuir para o desenvolvimento social, econômico, cultural e educacional regional em que está inserida, na Capital do Estado do Rio de Janeiro.



Incluir • Formar • Transformar

A Faculdades Reunidas da ASCE – FRASCE tem consciência de sua responsabilidade social no desenvolvimento e transformação do município do Rio de Janeiro em sua área de influência – a Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Em suas atividades pretende:

- promover projetos de ensino nos níveis de graduação, pós-graduação, especialização e formação profissional;
- promover projetos extensionistas voltados para a comunidade externa com objetivo de atender as demandas existentes;
- promover e direcionar projetos de pesquisa para solução de problemas regionais;
- incentivar a participação de discentes nos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Visando despertar a consciência social e em contrapartida financiar total ou parcialmente sua educação;
- criar condições para o acesso, aos seus cursos e programas de educação superior, de minorias e de pessoas carentes de recursos financeiros para custeio de seus estudos, tendo em vista a política governamental de inclusão social, como o Programa Universidade para Todos – PROUNI.

A Inserção Regional se caracteriza:

- pela formação de profissionais (docentes, alunos, egressos e membros regionais) interligados e voltados para objetivos convergentes, no caso o desenvolvimento e transformação regional;
- pela geração de conhecimento sustentados a partir de projetos extensionistas que retratam a realidade regional;
- pelo repasse do conhecimento por meio do ensino buscando a reflexão baseada nesse novo conhecimento.



Incluir • Formar • Transformar

2.1. Quantidade de alunos e cursos na Graduação:

Cursos de Graduação

Cursos de Fisioterapia:	
Curso de Administração	82
Curso de Gestão de Recursos Humanos	61
Enfermagem	117
Psicologia	120
Nutrição	23
TOTAL	704

Cursos de Pós-Graduação

Acupuntura	113
Quiropraxia	207
Osteopatia	00
Total	364

Fonte: FRASCE - 2023

2.2. Quantidade de professores na Graduação:

CORPO DOCENTE		
Total: 38		
Doutores	08	21%
Mestres	23	58%
Especialistas	08	21%

Mestres e Doutores → 79%



Incluir • Formar • Transformar

3. Conceitos obtidos pela IES nas Avaliações externas institucionais e de cursos:

Conceito Institucional: 4 (2015).

IGC - Índice Geral de Cursos: conceito: 3 (nos últimos três anos – 2017, 2018 e 2019)

ÍNDICES			
	Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:		4	2015
CI EaD - Conceito Institucional EaD:			
IGC - Índice Geral de Cursos:		3	2019
IGC Continuo:		2,5797	2019

HISTÓRICO DE ÍNDICES				
Ano	CI	IGC	CI-EaD	
2021	-	3	-	
2019	-	3	-	
2018	4	3	-	
2017	-	3	-	
2016	4	3	-	

Fonte: e-MEC - 2023

3.1. Avaliações *in loco* (externas) do ensino presencial a partir do segundo semestre de 2014

Cursos de Fisioterapia:	3 (2019)
Curso de Administração	4 (2014)
Curso de Gestão de Recursos Humanos	4 (2023)
Enfermagem	4 (2019)
Psicologia	4 (2019)
Nutrição	S/C (aut. com <u>Disp. Aval.</u>)



Incluir • Formar • Transformar

▶ DETALHES DO CURSO - (105978) Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO

(Código) Grau	Modalidade	Data de início de funcionamento	Data prevista de início	Gratuito	Carga horária do Curso	Periodicidade (Integralização)	Coordenador	Situação de Funcionamento	Vagas Anuais Autorizadas
(105978) Bacharelado	Educação Presencial	03/08/2000	-	Não	3000 horas	Matutino - 8 semestres Noturno - 8 semestres	Alessandra Morgado Ramiro De Lima	Em atividade	200

▶ HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO

ANO	ENADE	CPC	CC	IBD
2018	3	4	-	4
2015	3	3	-	-
2013	-	-	4	-
2017	2	-	-	4

▶ DETALHES DO CURSO (1451618) Bacharelado em ENFERMAGEM

(Código) Grau	Modalidade	Data de início de funcionamento	Data prevista de início	Gratuito	Carga horária do Curso	Periodicidade (Integralização)	Coordenador	Situação de Funcionamento	Vagas Anuais Autorizadas
(1451618) Bacharelado	Educação Presencial	10/05/2020	-	Não	4010 horas	Matutino - 10 semestres Noturno - 10 semestres	Bruno Ferreira Do Serrado Barbosa	Em atividade	120

▶ HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO

ANO	ENADE	CPC	CC	IBD
2019	-	-	1	-

▶ DETALHES DO CURSO (15614) Bacharelado em FISIOTERAPIA

(Código) Grau	Modalidade	Data de início de funcionamento	Data prevista de início	Gratuito	Carga horária do Curso	Periodicidade (Integralização)	Coordenador	Situação de Funcionamento	Vagas Anuais Autorizadas
(15614) Bacharelado	Educação Presencial	24/03/1977	-	Não	4200 horas	Matutino - 10 semestres Noturno - 10 semestres	CESAR RAQUELINA BACH	Em atividade	143

▶ HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO

ANO	ENADE	CPC	CC	IBD
2019	2	3	-	2
2016	2	3	-	3
2013	2	2	-	-
2010	1	2	2	-
2007	2	3	-	1

▶ DETALHES DO CURSO (1350400) Tecnológico em GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

(Código) Grau	Modalidade	Data de início de funcionamento	Data prevista de início	Gratuito	Carga horária do Curso	Periodicidade (Integralização)	Coordenador	Situação de Funcionamento	Vagas Anuais Autorizadas
(1350400) Tecnológico	Educação Presencial	21/02/2010	-	Não	1640 horas	Noturno - 4 semestres	Alessandra Morgado Ramiro De Lima	Em atividade	150

▶ HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO

ANO	ENADE	CPC	CC	IBD
2017	-	-	3	-



Incluir • Formar • Transformar

DETAHES DO CURSO - (1501145) Bacharelado em NUTRIÇÃO

(Código) Grau	Modalidade	Data de início de funcionamento	Data prevista de início	Gratuito	Carga horária do Curso	Periodicidade (Integralização)	Coordenador	Situação de Funcionamento	Vagas Anuais Autorizadas
(1501145) Bacharelado	Educação Presencial	01/03/2023		Não	3200 horas	Matutino - 8 semestres Noturno - 8 semestres	Amilton Carlos De Nascimento	Em atividade	120

HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO

ANO	ENADE	CPE	CC	IPP
-----	-------	-----	----	-----

DETAHES DO CURSO - (1454617) Bacharelado em PSICOLOGIA

(Código) Grau	Modalidade	Data de início de funcionamento	Data prevista de início	Gratuito	Carga horária do Curso	Periodicidade (Integralização)	Coordenador	Situação de Funcionamento	Vagas Anuais Autorizadas
(1454617) Bacharelado	Educação Presencial	10/08/2020		Não	4040 horas	Matutino - 10 semestres Noturno - 10 semestres	Gabriela Bastos Soares	Em atividade	120

HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO

ANO	ENADE	CPE	CC	IPP
2010			4	

DETAHES DO CURSO - (1546353) Bacharelado em SERVIÇO SOCIAL

(Código) Grau	Modalidade	Data de início de funcionamento	Data prevista de início	Gratuito	Carga horária do Curso	Periodicidade (Integralização)	Coordenador	Situação de Funcionamento	Vagas Anuais Autorizadas
(1546353) Bacharelado	Educação Presencial	20/02/2023	-	Não	7360 horas	Matutino - 8 semestres Noturno - 8 semestres	Amilton Carlos De Nascimento	Em atividade	120

HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO

ANO	ENADE	CPE	CC	IPP
Nenhum registro encontrado!				

ENDERÇO DE OFERTA DO CURSO

4. Projetos e Processos de autoavaliação

O Projeto de Avaliação Institucional Faculdades Reunidas da ASCE é decorrente da necessidade da Instituição de estar constantemente revendo sua ação frente a sua intencionalidade, contexto sócio histórico de seu tempo e do meio em que está inserida.



Incluir • Formar • Transformar

Juntamente com a necessidade e objetivos da Instituição, soma-se a orientação legal e o desejo do Ministério da Educação, através de documentos como a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – SINAES, na promoção e instituição da Avaliação como referência do pensar/fazer educacional.

4.1. Integrantes da CPA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 0013, DE 27 DE JANEIRO DE 2022

Nomeia os integrantes da Comissão Própria de Avaliação, CPA, da Faculdades Reunidas da ASCE.

O Diretor Geral da FACULDADES REUNIDAS DA ASCE DA ASCE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º. Nomear os Integrantes da Comissão Própria de Avaliação, CPA, da Faculdades Reunidas da ASCE - FRASCE.

Membros	Segmento
Amilton Carlos Nascimento	Coordenador
César Madureira Bach	Docente
Silvia Senos	Docente
Lucas Ribeiro	Discente
Leojunes Carneiro de Sousa	Discente
José Fernandes Mota Neto	Sociedade Civil
Henrique Cesar Alves de Oliveira	Sociedade Civil
Danilo Cruz de Azeredo	Técnico Administrativo
Veronica Sodrê	Técnico Administrativo

4.2. OBJETIVOS

- Sensibilizar firmemente todos os segmentos da Faculdades Reunidas da ASCE para a importância da avaliação institucional;
- Garantir o cumprimento dos objetivos, metas e ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Construir e estimular a adoção de uma postura de autocrítica da comunidade acadêmica.



Incluir • Formar • Transformar

- d) Implantar uma cultura de avaliação orientada por um processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade institucional.
- e) Garantir o cumprimento dos objetivos, metas e ações definidos no plano de gestão da educação a distância;
- f) Desenvolver e implementar estruturas flexíveis e integradas de avaliação que possam subsidiar a tomada de decisão, apoiando-se em informações quantitativas, mas imprimindo ao processo ênfase de qualidade educativa.
- g) Produzir conhecimentos e resultados que permitam apoiar a melhoria qualitativa e quantitativa do conjunto institucional em direção a realização de sua missão, suas metas e objetivos.
- h) Identificar dificuldades, realizações e avanços dos setores de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Faculdades Reunidas da ASCE.
- i) Colocar à disposição de toda a comunidade acadêmico-administrativa informações que permitam a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdades Reunidas da ASCE.
- j) Responder as demandas das comissões externas de avaliação, no contexto do SINAES.

São funções da CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é responsável pela implementação do processo de avaliação institucional, sendo designada por ato próprio do Diretor Geral, que regulará seu funcionamento.

- I. diagnosticar o alcance da ação educacional e o desempenho institucional;
- II. estabelecer indicadores para a avaliação das atividades didático-pedagógicas, de pesquisa e



Incluir • Formar • Transformar

- responsabilidade social;
- III. avaliar os índices de evasão e desempenho acadêmico;
 - IV. monitorar a execução dos planos de carreira e de capacitação de seu corpo social;
 - V. sondar o nível de satisfação de todo o corpo social;
 - VI. verificar as condições dos meios e infraestrutura da FRASCE;
 - VII. acompanhar o cumprimento dos objetivos, metas e ações institucionais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional;
 - VIII. recomendar aos órgãos executivos os ajustes necessários à consecução dos objetivos e metas da Instituição.
 - IX. assessorar comissões especialmente criadas para atendimento à legislação federal no tocante à avaliação institucional;
 - X. constituir grupos de trabalho para realizar estudos de interesse da avaliação institucional;
 - XI. acompanhar as avaliações externas;
 - XII. promover campanhas dirigidas ao corpo social esclarecendo e estimulando o processo avaliativo;
 - XIII. divulgar relatórios com o resultado das avaliações realizadas;
 - XIV. organizar bancos de dados acadêmicos, e fornecer elementos para as solicitações e informações solicitadas pelo MEC;
 - XV. Avaliar as dimensões estabelecidas na legislação educacional:
 - a) a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
 - b) a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
 - c) a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
 - d) a comunicação com a sociedade;



Incluir • Formar • Transformar

- e) as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- f) a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- g) a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- h) o planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- i) as políticas de atendimento aos estudantes;
- j) a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Parágrafo único. A Comissão Própria de Avaliação é independente e autônoma em relação aos demais órgãos executivos da instituição.

5. Divulgação e análise dos resultados de autoavaliação

A divulgação e análise dos resultados de autoavaliação se dar por meio por portal da Faculdades Reunidas da ASCE, banners nas dependências da Instituição, assim como informativo.

6. Plano de Melhorias a partir do processo avaliativo

As Melhorias Realizadas nos Campus em 2022

Melhorias implementadas a partir da avaliação institucional feita pelos alunos no primeiro e segundo semestre de 2022



FRASCE
FACULDADES REUNIDAS DA ASCE
1977

CPA ✓

A FRASCE OUVE VOCÊ

Melhorias implementadas a partir da avaliação institucional do primeiro e segundo semestre 2022

- ✦ **Acadêmico**
 - ✓ Implantação do módulo de controle das Atividades Complementares on-line;
 - ✓ Maior interação no ambiente restrito do aluno;
 - ✓ Maior interação no ambiente restrito do Corpo Docente;
 - ✓ Implantação do APP do aluno;
 - ✓ Aperfeiçoamento na disponibilização do material acadêmico;
 - ✓ Maior oferta de disciplina em Monitoria;
 - ✓ Capacitação do Corpo Docente.
- ✦ **Biblioteca**
 - ✓ Atualização dos Periódicos Especializados por curso;
 - ✓ Aumento da disponibilidade do acervo Virtual;
 - ✓ Integração da Plataforma da Biblioteca Digital da Pearson com o Portal do aluno;
 - ✓ Agilidade, precisão e cortesia no atendimento.
- ✦ **Secretaria Acadêmica**
 - ✓ Atualização dos módulos acadêmicos on-line
 - ✓ Aperfeiçoamento no atendimento a comunidade acadêmica;
 - ✓ Implantação do Diploma Digital;
 - ✓ Requerimentos on-line.
- ✦ **Instalação Física**
 - ✓ Maior agilidade na emissão de boletos bancários on-line;
 - ✓ Melhorias na conservação e limpeza das instalações;
 - ✓ Novos Bebedouros;
 - ✓ Ampliação da Área de lazer;
 - ✓ Reestruturação da Clínica Escola.

Assim sendo, a Comissão Própria de Avaliação - CPA - recomendou a Direção Geral que transferir-se de campus na mesma localidade.

7. Processo de gestão

O planejamento acadêmico em todos os níveis da administração acadêmica tem por objetivo de balizar diretrizes, ações e cronogramas para o planejamento dos períodos letivos.

Este roteiro de procedimentos contém diretrizes relativas à informação e comunicação institucional, à revisão de currículos, ao processo de isenção de alunos transferidos, ao planejamento da oferta de turmas e disciplinas, à alocação de laboratórios e espaços especiais, ao cadastramento de informações no sistema acadêmico, como horários das turmas, ao planejamento



Incluir • Formar • Transformar

das atividades complementares, ao planejamento da pós-graduação e extensão, ao planejamento trabalhista, entre outras.

8. Demonstração de evolução institucional

Os conceitos obtidos por meio das avaliações externas demonstram as evoluções institucionais da Faculdades Reunidas da ASCE, conforme previsto no item 2 e 3, deste documento.

9. Relação entre o Relato Institucional e atos normativos

Este documento é parte integrante das avaliações externas emanadas pela comissão de avaliação in loco designada pelo INP/MEC.